

FORMAÇÃO EM AÇÃO

“Propagando mais que mudas, ideias”

Parte dos trabalhos relacionados à Formação em Ação no Centro Estadual de Educação Profissional Presidente Costa e Silva, no dia 02 de junho de 2017, aconteceram no viveiro do colégio, onde alguns de nossos alunos de primeiro ano puderam se colocar no lugar de professores e ministrar uma aula de Tecnologia de Produtos Florestais para seus professores, hoje seus alunos, bem como para todo o quadro de funcionários da instituição de ensino.



Esta clara inversão de papéis foi cuidadosamente planejada, não só para que toda a comunidade escolar pudesse conhecer parte de sua cadeia produtiva, mas também para dar uma sacudida na hierarquia escolar. Criar essa oportunidade estimula e aguça a curiosidade. O ambiente escolar é muito rico para ser fragmentado. Esta fragmentação acontece quando não nos atentamos para o todo, e ficamos condicionados a apenas cumprir uma função. A atividade quis abrir os horizontes de todos (professores, funcionários e alunos) mostrando que toda forma de conhecimento é válida e em algum momento tudo que aprendemos de forma fracionada deve se juntar nas mais variadas áreas para o desenvolvimento de uma atividade, resolução de um problema ou para se atingir uma meta, seja ela escolar, profissional ou de vida.

Os alunos, Alessandra Nos, Ana Caroline Carraro, Andrey Gabriel Fernandes e Kaline Eduarda Waleski, aceitaram o desafio e foram orientados pelo professor da disciplina, Eduardo Matheus Coltro, do viveirista Jocinelmo Nortok e do professor Pedro Pena, grande parceiro da instituição, para a realização dessa atividade.



Após a visita a todas as instalações, e saber para que serve cada uma delas, professores e funcionários tiveram uma aula sobre uma das técnicas de produção de mudas – a propagação vegetativa, tal técnica consiste em multiplicar assexuadamente partes de plantas (células, tecidos, órgãos ou propágulos), originando indivíduos geralmente idênticos à planta-mãe, ou seja, clonagem. É uma técnica que está sendo cada vez mais adotada em nível mundial, principalmente por sua maior efetividade em capturar os ganhos genéticos obtidos dos programas de melhoramento. Nessa ocasião o método de propagação escolhido foi a estaquia.

Os ouvintes foram orientados em como conseguir o material e como confeccionar as estacas, então foram convidados a produzirem sua própria muda por estaquia. Substrato e jacás estavam prontos e esperando para que os visitantes botassem “a mão na massa” e produzissem suas mudinhas de hortênsia – espécie escolhida na ocasião para ser propagada por sua beleza, facilidade de pegamento e grande beleza paisagística.

A experiência foi bem sucedida e cumpriu seu propósito, espera-se que mais do que sementes, tenhamos conseguido plantar no viveiro, nessa sexta-feira, uma nova consciência em todos - a consciência de que nenhum homem é uma ilha, de que uns aprendemos com os outros, de que juntos fazemos parte de algo maior. E que esses ideais transcendam nossos muros e que sejam levados para a vida. Que sejam propagados mais e mais numa clonagem constante de boas atitudes vindo a florescer em sociedade, como as mudas de hortênsia produzidas neste evento.

Vejamos algumas fotos desse dia:













**Texto de Eduardo Matheus Coltro
Professor da disciplina de Tecnologia de Produtos Florestais**